

TRABALHO COM OS GÊNEROS / ENSINO DA LÍNGUA PADRÃO

META

Problematizar o trabalho com gêneros nas aulas de língua materna, diante do desafio de apresentar aos alunos a variante padrão, conforme descrita na gramática normativa, sem desvalorizar outras formas de realização da língua.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
ser capaz de identificar nas atividades de estudo dos gêneros textuais a possibilidade de pesquisa e exercício de fatos linguísticos da variante padrão, bem como a análise de formas variantes.

PRÉ-REQUISITOS

Haver concluído a disciplina Introdução aos Estudos Linguísticos ou disciplina equivalente.



(Fonte:<http://cariocanocerrado.com>).

INTRODUÇÃO

Caro aluno,

Nesta aula, será considerada a necessidade de se incluir no planejamento das atividades de estudo dos gêneros textuais tanto elementos da variante padrão da língua, conforme descrita na gramática normativa, quanto outras possibilidades de realização da língua em seu contexto de utilização.

Você deverá ser capaz de identificar, nas atividades com gêneros, as possibilidades de pesquisa e exercício de fatos linguísticos da língua padrão, bem como de outras variedades linguísticas.



As variantes linguísticas são essenciais ao desenvolvimento das competências sociocomunicativas dos alunos. (Fontes: <http://1.bp.blogspot.com>).

TEXTOS EM DIFERENTES GÊNEROS

Ao contrário do que se pode imaginar, os conteúdos relacionados à gramática descritiva-normativa, presentes nas aulas tradicionais de língua materna sob categorias tais como ortografia, morfologia, sintaxe, dentre outras, mantêm sua importância nas aulas sobre gêneros textuais.

Sendo essencial ao desenvolvimento das competências sociocomunicativas dos alunos, o aprendizado das formas tidas como padrão da língua materna pode e deve estar incluído nas atividades em que os alunos praticam a leitura e a escrita de textos em diferentes gêneros.

As dificuldades com que os alunos podem vir a se deparar na escrita, em determinado gênero, podem ser superadas se é dado um destaque, uma revisão, ou uma apresentação comentada, de alguns recursos linguísticos adequados.

- Que tempo verbal usar para contar algo que já aconteceu?
- Que pessoa do verbo é, preferencialmente, utilizada na linguagem da propaganda?

Embora a gramática não deva ser apresentada como um fim em si mesma, seu estudo deve subsidiar a leitura e a escrita dos textos. Assim como o gênero, ela é um meio para se ensinar a ler e escrever com cada vez mais eficácia.

Diante desta necessidade, surge então uma questão a ser considerada: se a variante padrão deve nortear a escrita dos textos nos diversos gêneros, que dizer das outras variantes? Como tratar a variação dialetal própria de qualquer idioma?

O gênero é o meio pelo qual a comunicação se dá e apresenta-se, assim, intimamente relacionado à situação discursiva, aos sujeitos envolvidos nas interações comunicativas e à funcionalidade da linguagem. Deste modo, é certo que a variação – comum às situações de uso da língua – também estará presente nos gêneros textuais.

Entendidas as variedades linguísticas como “as diversas maneiras de falar”, em geral a mais valorizada nas aulas de Língua Portuguesa é a de maior prestígio social. Embora a diversidade nos falares corresponda à variação cultural, geográfica e social, os falantes ao chegarem à escola são pressionados a adotar a forma de registro comum a uma determinada região e a uma classe de pessoas, a chamada classe dominante.

Esta predileção por uma única variante restringe o espaço de crescimento do aluno. Segundo o pesquisador Marcos Bagno, o professor deve “estimular nas aulas de língua, um conhecimento cada vez maior e melhor de todas as variedades sociolingüísticas”. Sua proposta é a de que “o espaço de sala de aula deixe de ser o local para o estudo exclusivo das variedades de maior prestígio social e se transforme num laboratório vivo de pesquisa do idioma em sua multiplicidade de forma e uso.”

O estudo dos gêneros textuais aparece como território preferencial para essa discussão. Refletindo a variação lingüística que tem lugar nas diversas

situações comunicativas da sociedade, os gêneros podem proporcionar ao aluno que lê e escreve a vivência concreta dessa diversidade.

Cabe ao professor pensar sua prática docente, de forma a propor aos alunos situações de produção de discursos que, efetivamente, possibilitem a livre circulação das variedades lingüísticas pelos espaços de sala de aula, considerando-as como formas alternativas à variante padrão e não adversárias desta.



ATIVIDADES

1. Elabore uma atividade de produção de texto em que um gênero específico seja trabalhado. Depois de destacar o contexto de produção e recepção e a funcionalidade do texto proposto, enfatize um fato lingüístico essencial à sua estrutura (um tempo verbal, o uso de adjetivos, os pronomes em primeira pessoa etc.).
2. Proponha uma atividade de leitura de texto em que o gênero textual traga uma forma variante à língua padrão. Discuta o aspecto funcional, interacional do texto, diante deste desvio da chamada “língua culta”.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Na atividade 1, o gênero em destaque deve oportunizar a escrita de um texto, utilizando recursos lingüísticos apropriados (tempo verbal, elementos coesivos, escolha de palavras). Tais elementos devem estar adequados ao ambiente de produção e recepção, bem como aos sujeitos que irão, por meio dele, interagir.

Na atividade 2, é importante que as variedades sociolingüísticas apareçam e sejam comentadas e relacionadas ao contexto comunicativo.

CONCLUSÃO

Os conteúdos relacionados à gramática descritiva-normativa mantêm sua importância nas aulas sobre gêneros textuais.

O aprendizado das formas tidas como padrão da língua materna deve estar incluído nas atividades em que os alunos praticam a leitura e a escrita de textos em diferentes gêneros, pois é essencial ao desenvolvimento das competências sociocomunicativas dos alunos. As dificuldades com que os alunos podem vir a se deparar na escrita, em determinado gênero, podem ser superadas se é feita uma revisão dos recursos lingüísticos adequados.

As variedades sociolingüísticas também devem ser contempladas nessas atividades e relacionadas ao contexto comunicativo.

RESUMO

Esta aula destacou a importância que se deve dar ao ensino da variante padrão nas aulas sobre gêneros textuais.

O aprendizado de tal variante linguística é essencial ao desenvolvimento das competências sociocomunicativas dos alunos, bem como o das demais variedades, sempre remetendo ao contexto de produção/recepção.



AUTOAVALIAÇÃO

Sou capaz de considerar a articulação entre estudo dos gêneros textuais / ensino da língua padrão / uso das variantes linguísticas? Em caso negativo, releia a aula 05, consulte a bibliografia indicada e/ou solicite a orientação de seu tutor.



PRÓXIMA AULA

Consideraremos, na próxima aula, a diversidade dos gêneros. Veremos como é possível trabalhar essa multiplicidade nas diversas fases de escolarização. A complexidade que se pretende imprimir a esse estudo é que pode variar, conforme veremos.



REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Língua materna; letramento; variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.

SANTOS, Maria Francisca Oliveira et alli. **Gêneros textuais na educação de jovens e adultos**. Maceió: FAPEAL, 2004.